

As duas faces de SILVESTRE MACHADO

Com a vida dividida entre a medicina e a fotografia, o talentoso carioca transita como poucos pela cor e pelo P&B e faz produção para bancos de imagens e trabalhos pessoais. Saiba mais

POR **BRENDA ZACHARIAS**



Fotos: Silvestre Machado

Tanto cenas em P&B como em cor são exploradas no trabalho de Silvestre Machado; ao lado, diferentes texturas das pedras e do céu; aqui, a vencedora do Portfólio em Foco 2016

São nas pausas do cotidiano, seja na espera para atravessar a rua ou no trânsito, que o médico pediatra Silvestre Machado, 56 anos, encontra inspiração para fotografar. Foi em um congestionamento pesado na volta para a casa, no Rio de Janeiro (RJ), olhando para as margens da Linha Vermelha, que ele se deparou com um garoto sentado na tenda de um circo armado ali nas redondezas do Complexo da Maré. Rapidamente, procurou pela câmera e conseguiu



fazer três disparos antes que o garoto se levantasse. Somente o segundo ficou nítido. Foi o que garantiu o prêmio de melhor Imagem Única do Concurso Portfólio em Foco de 2016, do festival Paraty em Foco.

Essas sacadas não são incomuns para Machado, que pratica a fotografia há cerca de 40 anos e, como poucos, transita entre o P&B e a cor com igual maestria. A relação intrínseca com a câmera, mesmo sendo uma atividade secundária, foi mantida graças aos trabalhos que costuma vender para ban-

cos de imagens. Contudo, faz questão de ressaltar que gosta de explorar a arte nas imagens, superando as produções previsíveis e engessadas que geralmente são encontradas nesses arquivos. É de seu esforço intelectual para enxergar formas que fujam do clichê e para transpor o imaginado para a tela de edição que surgem imagens criativas tecnicamente bem resolvidas.

Machado começou a se aproximar do mercado de fotografia em 1989, durante uma viagem aos Estados Unidos que ganhou

como prêmio por conquistar o primeiro lugar do Concurso Abril-Kodak para Novos Fotógrafos, naquele ano. Ao visitar o cunhado, Edward Jhonston, que morava nas redondezas de Nova York, foi apresentado aos bancos de imagens. Jhonston trabalhava com design, e enquanto analisava os rolos de portfólio que Machado levava percebeu que o material se encaixava no perfil das imagens licenciadas por empresas do setor. Ele, então, levou cerca de 200 fotos ao SuperStock, em Nova York.